



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural			
Título:	Reunião Ordinária N. 36			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	18/08/2016	Hora de início:	14:17	Hora de encerramento:

## Pauta da Reunião

### 1. 14:00 - Abertura da Reunião:

- Aprovação da Ata da reunião anterior

### 2. 14:10 - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara

### 3. 14:20 - Projeto Campo Futuro- levantamento de custos de produção - *Labor Rural (AE - 1.3 Levantamento do custo de produção)*

### 4. 14:40 - Pedido de inclusão do produto "látex in natura" ou "látex de campo" na PGPM - *Apabor (possível item a ser incluído na AE - 8.6.5 Políticas Públicas e Mecanismos de Defesa da Economia da Borracha (TEC/LETEC, PGPM/PEPRO/PEP/Impostos e Taxas))*

### 5. 15:00 - Concentrar a responsabilidade da governança da cadeia produtiva nacional da Borracha Natural na Câmara da Borracha / MAPA - *Ricardo Camargo/ AHEVEA (possível item a ser incluído na AE - 8.6.5 Estrutura Governamental da Cadeia Produtiva da Borracha)*

### 6. 15:20 - Medidas emergências para viabilizar o início da Safra 2016/17 em setembro - *Fábio Magrini (AE - 8. Governança da Cadeia Produtiva)*

### 7. 16:10 - Assuntos Gerais

### 8. 16:30 - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
2	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
3	REYNALDO LOPES MEGNA	ABIARB	PR	
4	FABIO MAGRINI	ABRABOR	PR	
5	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR	
6	ALBERTO MAYER	ANIP	PR	
7	ARMANDO TEIXEIRA SOARES	APBNB	PR	
8	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
9	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
10	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR	
11	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
12	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
13	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	ANTONIO FERNANDO MORAIS	SRB	PR	
15	PERCY PUTZ	ABTB	PR	
16	LUCIANO DELLA NINA	APOTEX	PR	
17	NACIM HASSAR FILHO	APROB-GO/TO	PR	
18	JOSE JOÃO AUAD JÚNIOR	CNA	PR	
19	VANESSA FREITAS	LABOR RURAL	PR	
20	CHRISTIANO NASCIF	LABOR RURAL	PR	
21	WALTER ROCHA	LABOR RURAL	PR	
22	MARLI D. M. OLIVEIRA	SAA/SP	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

## Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da reunião anterior:** a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Borracha Natural foi aberta às quatorze horas e dezessete minutos do dia 18 de agosto de 2016, no Sala de Reuniões 250, 2º andar do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Fernando do Val Guerra que agradeceu a todos pela presença e passou à aprovação da Ata da 35ª Reunião Ordinária. A ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**2. Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara:** o Presidente relatou a reunião realizada com a Embrapa no período da manhã dizendo que foi muito proveitosa, que a EMBRAPA demonstrou um interesse de reafirmar um comprometimento de longo prazo com o setor e que é importante pensar a agricultura a longo prazo “como será a heveicultura daqui a 50 anos”. Destacou que a Embrapa possui tecnologia pronta para ir a campo e o cenário com a assimilação desta tecnologia demonstra que o setor tem um futuro muito bom, mas é necessário comprometimento do setor na manutenção e profissionalização dos trabalhos. O Presidente afirmou que elaborará um relatório da reunião para ser distribuído a todos e ressaltou que este é um momento crucial para a definição para a próxima safra. Percy Putz, representante da Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha - ABTB, observou que quando se fala em um bom cenário é importante ressaltar que é em um horizonte de dez anos, visto que, o atual momento é muito ruim. Dando continuidade, o Presidente fez um breve relato sobre a situação da Apotex Brasil que foi aceita como integrante da Câmara na condição de Convidado Especial, entretanto por não indicar seus representantes e não comparecer a três reuniões consecutivas, atendendo ao regulamento, perdeu seu assento na última reunião da Câmara. Informou que estava presente na reunião o Sr. Luciano Della Nina, representante da Associação e passou a palavra a ele. Luciano se apresentou, falou da abrangência e representatividade da Apotex, explicou que a indicação dos representantes não foi feita por problemas internos da Associação e solicitou a revisão do pleito para participar da Câmara. O Presidente agradeceu a Luciano pela sua presença e disse que o pleito será avaliado na próxima reunião ordinária da Câmara. Dito isso, apresentou a todos Edilson Guimarães, Assessor do Ministro que ajudará as Câmaras em suas demandas e passou a palavra a ele. Edilson Guimarães se apresentou, falou da satisfação em participar da reunião e da importância da priorização das Câmaras pelo Ministro Blairo Maggi. Afirmou que as Câmaras são a porta de entrada do Agronegócio no Ministério e se colocou à disposição de todos. O Presidente agradeceu a Guimarães pela presença na reunião e disse contar com o seu auxílio no encaminhamento das demandas dentro do Ministério. A Secretaria Caroline Inocêncio fez uso da palavra e repassou aos membros a atual situação



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

das demandas geradas na última reunião que foram encaminhadas pela ACST. A apresentação com as informações está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Informou, ainda, que a última reunião do ano está agendada para o dia 23 de novembro e será realizada em São José do Rio Preto durante a realização do Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista. A organização do evento dará isenção do valor da inscrição a um representante de cada entidade componente da Câmara e para isso é necessário a confirmação dos participantes.

**Encaminhamento:** pautar para a próxima reunião a apreciação do pleito da Apotex Brasil para integrar a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST

**3. Projeto Campo Futuro- levantamento de custos de produção - Labor Rural:** prosseguindo com a pauta, o Presidente passou a palavra ao representante da Labor Rural para proceder com a sua apresentação. Walter Rocha, da empresa Labor Rural, apresentou os trabalhos realizados pela empresa e seus principais parceiros. Continuando, apresentou os dados do levantamento de custos de uma propriedade modal em Parapuã/SP e concluiu com uma série histórica de preços e com a análise de riscos para a propriedade. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Camila Soares Braga, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, falou que trouxe essa apresentação no intuito de introduzir o projeto Campo Futuro desenvolvido na CNA e afirmou que a CNA está à disposição para quem tiver interesse em mais informações e em discutir o trabalho. Antônio Fernando Moraes, representante da Sociedade Rural Brasileira - SRB, disse não ter conhecimento da sistemática do trabalho e que é importante conhecê-la. afirmou que o trabalho apresentado é muito bom e falou que a região de Goianésia/GO é uma região muito importante para a heveicultura e que poderia participar do projeto, se colocando à disposição para auxiliar no que for possível. Camila informou que a CNA dispõe de orçamento para a realização e quatro painéis por ano, divididos entre a cultura da seringueira e do eucalipto. Para tentar aumentar o número de painéis, a CNA tem realizado parcerias, sendo que no estado de Goiás, através de uma parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG e o Sebrae estadual, serão realizados quatro painéis ainda este ano e é provável que a região de Goianésia seja incluída no projeto devido a sua importância conforme relatado.

**4. Pedido de inclusão do produto "látex in natura" ou "látex de campo" na PGPM – Apabor:** o Presidente relatou que já havia conversado com Humberto Lôbo Pennacchio, representante da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, sobre o assunto e solicitou que ele repassasse as informações à Câmara. Humberto afirmou que esse assunto de inclusão ou não de um produto é conduzido pela Secretaria de Política Agrícola - SPA do Mapa e que a Conab apenas operacionaliza. Disse que não entendeu bem a solicitação, visto que, o látex in natura e de campo já é produto atendido e inclusive precificado pela PGPM – Política de Garantia de Preços Mínimos. Gustavo Henrique Marquim Firmo de Araújo, representante da SPA, afirmou que o látex pode ser apoiado com base no preço mínimo do cernambi, sendo necessária somente a conversão para o teor de borracha seca do látex (DRC31%) e ressaltou que a questão de o mecanismo do PEPRO não ter sido acionado para o látex é que esse valor mínimo de garantia tem se mostrado inferior do que é pago pelo mercado. Humberto questionou se o que se quer é um custo de produção para o látex, se sim, isso é uma diferenciação de produto e não inclusão no PGPM. O Presidente explicou que quando o preço da borracha cai e o Governo entra com o subsídio ao coágulo (CVG), o produtor que comercializa látex deixa de produzir látex para produzir o coágulo, o que causa um desequilíbrio para ao setor, daí a importância de se manter um equilíbrio remunerativo à



produção de látex considerando que a produção do mesmo é mais onerosa do que a produção do coágulo (CVG). Fábio Magrini, representante da Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural - Abrabor, disse que o produtor de látex não conseguiu acessar o subsídio porque na última portaria de PEPRO não foi especificado a metodologia para o programa atender ao escoamento de látex. Após discussão da plenária, ficou decidido que, havendo a publicação de uma nova portaria do PEPRO estaria especificado borracha natural (látex e coágulo – CVG) de maneira a abranger toda a produção de campo.

**5. Concentrar a responsabilidade da governança da cadeia produtiva nacional da Borracha Natural na Câmara da Borracha / MAPA - Ricardo Camargo/ AHEVEA:** Ricardo Ferraz de Camargo, representante da Associação dos Heveicultores do Estado do Mato Grosso – Ahevea-MT, iniciou falando da falta do marketing da borracha natural como um produto nacional, do alto número de pessoas envolvidas com toda a cadeia da borracha e da falta de representantes do setor de distribuição de pneus na Câmara, visto que, é um importante elo da cadeia. Reynaldo Lopes Megna, representante da Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha - Abiarb, destacou que a borracha não é um produto final e disse que não conhece um exemplo de marketing de conscientização de consumo que se possa basear. Questionou se a CNA tem algum modelo que possa ser seguido para que não se comece do zero. Humberto falou que na Agenda Estratégica tem um item específico que trata de marketing e que pode ser exaltado a questão da política verde. Camila falou que a falta de marketing é realmente um problema para o setor, que todos têm conhecimento do grande potencial verde que existe, mas é necessário passar isso para a sociedade. Referente ao questionado pelo Reynaldo, Camila explicou que a CNA trabalha por comissões e que poderia verificar com seus colegas se existe algum modelo que pode ser seguido e sugeriu que se faça um trabalho junto às indústrias com o marketing em cima dos produtos deles. Humberto destacou que toda campanha publicitária como o do leite e do amendoim foi colocada pelas associações e não pelo Governo, que pode servir de apoio nessas situações. O Presidente falou que o tema é importante, mas solicitou que Ricardo se ativesse ao tema de pauta para não prolongar demasiadamente a reunião. Ricardo afirmou que o tema foi sugerido porque é importante centralizar tudo o que é tratado sobre borracha no País na Câmara Setorial, visto que, ela é o fórum mais adequado para discutir esses assuntos pois tem representantes de toda a cadeia produtiva. O Presidente falou que a proposta é todos que tratarem sobre o tema tenham que no mínimo dar ciência à Câmara e questionou ao Gustavo se é possível fazer essa solicitação aos outros Ministérios. Gustavo falou que acha complicado essa questão, pois não pode se exigir nada, apenas sugerir. Raimundo Nascimento Félix, representante do Ministério da Fazenda – MF, disse que isso é uma questão de gestão de cada Ministério e sugeriu que seja feito como recomendação. Humberto ressaltou que a Câmara é um órgão consultivo do MAPA para orientar o processo produtivo e que deveria ser natural que as discussões inerentes à borracha fossem de conhecimento da Câmara, afirmando que uma recomendação aos Ministérios seria interessante. O Presidente sugeriu que, na oportunidade de uma reunião com o Ministro Blairo Maggi, se coloque esse assunto. Todos concordaram. Célio Luis Paulo, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC, disse que no Ministério sempre que se trata de uma política mais abrangente se leva em conta toda a cadeia e sugeriu que a Câmara faça correspondências aos Ministérios falando da Câmara para os secretários e sugerindo que, quando for tratado algum assunto inerente à borracha, a Câmara seja envolvida na discussão. A Secretaria se comprometeu a verificar a melhor maneira de encaminhar este assunto.

**Encaminhamento:** A Secretaria se comprometeu a verificar a melhor maneira de encaminhar este assunto, inclusive avaliando a hipótese de uma comunicação para todos os secretários ministeriais sobre a



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

existência e forma de trabalho deste fórum. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST

**6. Medidas emergências para viabilizar o início da Safra 2016/17 em setembro - Fábio Magrini:** o Presidente passou a palavra ao representante da Abrabor, Fábio Magrini, para apresentar as medidas emergências para viabilizar o início da Safra 2016/17. Fábio iniciou a sua apresentação falando do contexto atual da heveicultura brasileira. Apresentou gráficos com o ponto de equilíbrio da heveicultura mundial, com a produção e consumo mundial de borracha natural e com a estimativa de consumo de carros por habitante nos dez países mais populosos do mundo. Continuando, falou dos custos de produção da borracha natural, dos cenários de custo variável, considerando a produtividade média brasileira e finalizou com as políticas anticíclicas disponíveis para a borracha natural e sintética, destacando que o futuro é promissor, mas que o setor não aguenta um terceiro ano consecutivo de preços deprimidos e que é muito importante uma ação emergencial a fim de viabilizar a safra 2016/17. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra aos membros para considerações e questionamentos. Reynaldo disse que é importante se unir em uma única voz e ressaltou que a indústria não é a favor do aumento de impostos. O Presidente reforçou que é importante que todos trabalhem juntos, se apoiando. José João Auad Júnior, representante convidado da CNA, relatou que teve a oportunidade de participar da reunião na Embrapa no período da manhã e afirmou que ficou muito satisfeito com o que viu. Falou que vê que o produtor é o elo fraco da cadeia produtiva da borracha e ressaltou que as dificuldades existem, mas existe também a importância social do produtor rural e isso tem que ser visto pelo Governo. Disse que é importante que a Câmara tenha o olhar social para o produtor rural e veja quais as políticas podem ser desenvolvidas para isso, sugerindo que se construa uma proposta com viés social, porque com o viés econômico acha difícil chegar a algum lugar. O Presidente falou que o preço mínimo como está, em momentos de crise, não gera atratividade para que o produtor continue na cultura. Humberto destacou que o Preço Mínimo é apenas uma das políticas de Governo e que é importante se utilizar outros instrumentos. O Presidente afirmou que este é o instrumento disponível no momento. Humberto disse que é importante se trabalhar para se estabilizar a cadeia como um todo, para que ela não dependa do Preço Mínimo. Raimundo relembrou que o problema é que se o Preço Mínimo for discutido agora passará a valer apenas para o próximo ano/safra e isso não atende emergencialmente a cadeia como está sendo proposto. Humberto falou que esse trabalho é constante e que é preciso se trabalhar em conjunto. Fabio disse concordar, mas ressaltou que é importante uma ação emergencial. Ailton Vitor Pereira, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, destacou que, a curto prazo, pode se melhorar a produtividade no campo com treinamentos por exemplo. O Presidente falou que o pleito já foi apresentado ao Ministério e que agora é aguardar a resposta do que pode ser feito. Ricardo reforçou que é importante se afinar o discurso do setor.

**7. Assuntos Gerais:** não houveram outros assuntos pertinentes à reunião.

**8. Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e nove minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:			Hora de início:
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------